

## A IMAGEM DA MULHER NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

### Trabalho do Grupo de Coimbra

Depois de uma reunião prévia, em meados de Fevereiro, em que foram apresentados os objectivos e a metodologia do trabalho, o grupo iniciou um período de observação de um mês - 24 de Fevereiro a 24 de Março - de algumas revistas e jornais diários ou semanais. Entre outros foram analisados: Expresso, Capital, Diário de Lisboa, Primeiro de Janeiro, Correio de Coimbra, Crónica Feminina, Vida Mundial, Modas e Bordados, Século Ilustrado, etc.

O grupo era constituído por Rum, Maria S. José, Maria Clara, Helena e Regina, que se mantiveram até ao fim, Zé Menezes, Berta, Mena e São Ruivo, cuja assiduidade no grupo foi menor, a de algumas quase nula, e por isso, cuja contribuição foi limitada.

O grupo teve um total de 10 encontros. Nas primeiras reuniões houve a preocupação de fazer uma análise sistemática e exaustiva de todas as fichas elaboradas a partir da análise da Imprensa. No entanto, sempre a par da análise de dados, houve no grupo uma certa reflexão crítica sobre os problemas de fundo levantados pelos diferentes casos. Para além daquilo que era possível traduzir em ficha, havia outras imagens na Imprensa, designadamente em artigos de fundo, pequenas notícias, fotos e suas legendas, páginas de humor, etc. para as quais se procurou uma forma de enquadramento nesta análise.

A partir da análise das fichas foi elaborada uma lista dos tipos de mulheres apresentados e dos temas ou problemas de fundo subjacentes a essas imagens. Estas listas figuram neste relatório.

As últimas reuniões destinaram-se a um trabalho de sistematização dos dados recolhidos, submetendo-os a uma análise tanto quanto possível objectiva e completa, de que emergiu:

1) A Imagem estatística, definida pelos verbos escolhidos, quer da Mulher Real observada, quer da Mulher Ideal para este grupo.

2) A proporção relativa dos diferentes tipos de Mulheres observados, quer portuguesas, quer estrangeiras, e por outro lado a hipótese de uma correlação entre certo tipo de Mulheres e certo tipo de problemas.



3) Imagens de Mulher obtidas a partir de gravuras e notícias-modelo - tentativa de enquadramento destas nos tipos de mulheres obtidos pela análise das fichas)

4) Análise de artigos de fundo focando problemas relacionados com a Mulher, tendo como referência a lista de temas elaborada na análise das fichas.

5) Revisão crítica da ficha utilizada.

Fundação Cuidar o Futuro



## Registo de Temas

Os temas que surgiram a partir da reflexão sobre as fichas e que adiante se encontram sistematizados, registam-se aqui na sua totalidade, embora agrupados por afinidades.

De notar a escassez de temas sobre a mulher e de autoras em muitas das publicações analisadas. Quase sempre trata-se de uma literatura à parte - Suplemento feminino, Página feminina, ou Revistas femininas.

### 1) Mulher, veículo de publicidade

Humor explorando a mulher

Exploração do corpo da mulher na fotografia com fins comerciais

### 2) Maternidade inconsciente

Violência como domínio do homem sobre a mulher, inclusivé a nível sexual

O abandono de um filho. Que circunstâncias podem levar uma mulher a negar-se a tal ponto?

Dependência total da mulher "atrazada" face ao homem.

A mulher vista sob a função da profissão e situação do marido.

### 3) Mulher emigrante

Problema do trabalho doméstico e relação empregada-patroa

Conceito do "fazer-se esquecer"

### 4) Solidão e desejo de relação na mulher que venceu e materialmente tem tudo

### 5) O trabalho da mulher casada universitária fora de casa.

Doméstica que não vê além dos muros da sua casa e com isso se satisfaz, apesar de em solteira ter trabalhado fora de casa. É um retrocesso?

### 6) Igualdade Homem-Mulher em tudo (ex. futebol)

Pseudo-igualdade (Ex. recusa de protecção à maternidade)

Será necessário a mulher entrar em todos os domínios tradicionalmente masculinos para a "promoção da mulher"?

O facto de entrar num domínio reservado ao homem significa sempre uma promoção da mulher?

### 7) Celibato - escolha, aceitação dos factos ou amargura?



- 8) Significado do Celibato, visto numa dimensão religiosa para se consagrar ros outros.
- 8) Promoção da mulher pela consciência de si própria e pelo trabalho artístico.
- Mulheres com referência na imprensa são as que se notabilizam na vida artística, mães, escritoras, desportistas, princesas, feministas...
- Mulher na política.
- Papel das mulheres pioneiras.
- Conceito de empenhamento na sociedade.
- Conteúdo do ser.
- O que define uma mulher excepcional.

#### Sistematização de Temas

- 1) Exploração da Mulher no aspecto físico
- 2) Opressão do Homem sobre a Mulher e dependência desta (violência, aborto, má educação, inconsciência, infertilidade, abandono dos filhos...)
- 3) Dureza de vida de mulheres de classes populares (empregadas domésticas, mulher emigrante, operária...)
- 4) Solidão e vazio afectivo da mulher
- 5) Trabalho da mulher casada (tensão-casa-profissão)
- 6) Igualdade Homem-Mulher
- 7) Problema do Celibato
- 8) Afirmação da Mulher - tomada da Palavra e do Poder (empenhamento na sociedade. arte, política, desporto...)



## Anexo 1

A Imagem da Mulher que transparece na Imprensa analisada, através de uma estatística dos verbos, define-se por ordem decrescente do seguinte modo:

- Trabalhar ( a grande distância de qualquer dos outros)
- Afirmar-se - Vencer
- Querer - Ser bem sucedida
- Dedicar-se
- Servir - Sacrificar-se - Amar - Agradar
- Ajudar - Dialogar - Aguentar - Parecer - Estar à moda - Ser vitoriosa

Conclusão: São essencialmente verbos que traduzem uma atitude de afirmação, de desejo de se impor, de sucesso, aliás de acordo com o tipo de mulheres contestatárias ou pioneiras em muitos aspectos que a Imprensa apresenta, especialmente as mulheres estrangeiras.

Por outro lado, verbos como dedicar-se, servir, sacrificar-se, aguentar,, são indicativos de um outro tipo de mulher, designadamente a maioria das mulheres portuguesas apresentadas.

Em número ainda significativo, e traduzindo duas perspectivas também nítidas encontram-se - amar, ajudar, dialogar, - e por outro lado - agradar, parecer, estar à moda.

Resumindo: 2 perspectivas fundamentais na imagem recolhida na Imprensa.

Trabalhar

Afirmar-se

Vencer

Querer

Ser bem sucedida

Dedicar-se

Servir

Sacrificar-se



A Imagem da Mulher-ideal do grupo, a partir da análise estatística dos verbos empregados, define-se essencialmente em duas linhas. Por ordem decrescente os verbos são:

- Querer
- Trabalhar
- Amar
- Afirmar-se - Dialogar - Estar atenta

-Ser compreensiva - Vencer

Conclusão: Por um lado é a mulher no seu ser mais profundo, na sua relação com os outros - amar, dialogar, estar atenta, ser compreensiva.

Por outro, a mulher afirmando-se perante os outros, a sociedade, como pessoa autônoma e independente, com forte acento no aspecto do trabalho, como meio de afirmação e de vencer.

Resumindo: 2 linhas fundamentais na imagem de mulher-ideal.

Afirmação

Querer

Trabalhar

Afirmar-se

Vencer

Relação

Amar

Dialogar

Estar atenta

Ser compreensiva

Fundação Cuidar o Futuro



Lista de Tipos

Esta lista, adiante sistematizada, corresponde a um registo individual das fichas e agrupa-se aqui segundo tipos afins.

Mulheres Portuguesas :

- a) Mulher - animal de procriar  
Mulher-jovem escrava do homem  
Mulher-velha-pobre-ingénua-enganada  
Mãe que abandona o filho  
Jovem anavalhada por resistir a atentado contra o pudor
- b) Mulher sofredora pelas condições de vida e dureza de trabalho  
Mulher sacrificada, mas com esperança  
Pobre apanhadeira de malhas
- c) Jovem esposa submissa  
Simplesmente doméstica  
Artista que abdica de outros valores por interesses materiais
- d) Jovem pioneira contestatária  
Jovem contestatária e irreverente  
Artista jovem, consciente e avançada  
Adolescente, bailarina-prodígio
- e) Professora Universitária  
Animadora sócio-cultural comprometida em Instituto Secular  
Escritora  
Fadista - Funcionária - Mãe de Família

Mulheres Estrangeiras

- a) Vamp provocante
- b) Artista de cinema e teatro  
Artista de revista  
Actriz de cinema
- c) Dama da alta burguesia pseudo-comprometida  
Princesa tradicionalmente atrasada na relação com o homem  
Milionária excêntrica - rainha dos cosméticos



Análise de artigos de fundo

Os artigos versando assuntos relacionados com a mulher na imprensa analisada incidiam em temas tais como: "Sacerdotisas na Igreja Católica", "Empregadas domésticas, um futuro mais limpo", "Tabaco, a jovem portuguesa quer a dianteira", "A mulher mistificada, as armas para o seduzir", "A Mulher e a Lei", etc.

De um modo geral pode dizer-se que os temas tratados se enquadram na temática geral elaborada a partir do estudo das fichas. Efectivamente estes artigos debruçam-se, entre outros sobre os seguintes aspectos: a igualdade Homem-Mulher, a mulher afirmando-se na sociedade pela palavra e tomada de poder, as raparigas, mesmo adolescentes procurando uma igualdade de direitos e atitudes em relação ao sexo oposto, o problema do divórcio ou separação e os direitos e obrigações do Homem e Mulher em relação aos filhos, a desigualdade de direitos perante a lei e a flagrante injustiça com que a mulher é tratada em certas disposições legais, etc.

Por outro lado, pelo menos um artigo de óptica um tanto diferente pretendia uma desmitificação das falsas libertações da mulher, que apenas incidem em aspectos exteriores e com os quais a própria mulher frequentemente se satisfaz.





- d) Jovem pioneira - toureira  
Jovem camionista de pesados  
Mulher militar em trabalho pioneiro
- e) Militante socialista comprometida  
Mulher Primeiro-Ministro  
Militante Feminista - advogada e deputada  
Professora Catedrática

Tentando sistematizar dentro desta variedade de tipos e procurando agrupar casos afins, chegámos às seguintes imagens-tipo:

#### Portuguesas

- a) Mulher escrava, vítima e objecto do homem
- b) Mulher sacrificada ( trabalho, filhos, etc.)
- c) Mulher que se quer menor
- d) Jovem contestatária
- e) Mulher que se afirma na Sociedade

## Fundação Cuidar o Futuro

#### Estrangeiras

- a) Mulher, objecto erótico
- b) Mulher no mundo do espectáculo
- c) Mulher tradicional e instalada
- d) Jovem pioneira e contestatária
- e) Mulher comprometida na Sociedade



Análise crítica da ficha

Questões surgidas ao longo do estudo:

- Porquê este tipo de ficha? É ou pode ser limitativa da imagem... há aspectos que é impossível traduzir na ficha. E notícias-modelo? Deve-se fazer ficha ou não?
- 1) Dificuldade em definir a situação sentimental. Em que esfera é que esta se traduz? só na relação Homem-Mulher? (o que a ficha parece traduzir) Ou tem significado mais amplo? (o que nos parece preferível e exigiria adjectivação mais completa).
  - 1) A questão sobre se está empenhada doutra maneira na sociedade levantou problemas, na medida em que pode ter duas interpretações. Será apenas contribuir de forma directa e inconsciente para a transformação da sociedade, ou poder-se-á considerar todas as formas de contribuição indirecta e até por vezes inconsciente?
  - 3) Esta mulher... aceita-a como tal? A personalidade ou a situação? A pessoa em si, ou a pessoa envolvida na situação que a condiciona?
  - 3) Na sequência da questão anterior é também muito subjectiva a interpretação da pergunta: reagiria como ela? Abstractamente, ou supondo-nos no condicionalismo em que ela se encontra? (o que nos parece praticamente impossível julgar).

Concluindo:

Ficha 0 - aceitamos

Ficha 1 - a rever, particularmente os números 16 e 18

Ficha 2 - aceitamos

Ficha 3 - a rever, particularmente 56 e 59

